

# Associação de Beneficência de Pedrógão do Alentejo



ASSOCIAÇÃO de BENEFICÊNCIA  
de PEDROGÃO do ALENTEJO

Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2019

## Associação Beneficência de Pedrógão do Alentejo

Contribuinte: 503078107

Moeda: EUR

## Balço Individual ESNL em 31 de dezembro de 2019

Rubricas	Notas	2019	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	280.912,10	299.742,83
Investimentos financeiros	9	3.186,72	2.795,89
Subtotal		284.098,82	302.538,72
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	6	83,04	349,83
Créditos a receber	9	10.802,53	10.249,27
Estado e outros entes públicos	12	3.813,05	2.332,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	16.053,00	16.366,00
Diferimentos	12	933,22	1.094,76
Outros ativos correntes	9	77.418,60	83.927,03
Caixa e depósitos bancários	9	24.567,28	43.156,19
Subtotal		133.670,72	157.475,45
<b>Total do ativo</b>		<b>417.769,54</b>	<b>460.014,17</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	9	2.726,02	2.726,02
Resultados transitados	9	24.846,01	43.757,94
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	7	183.549,88	202.243,74
Subtotal		211.121,91	248.727,70
Resultado líquido do período	9	-21.820,53	-18.911,93
<b>Total do capital próprio</b>		<b>189.301,38</b>	<b>229.815,77</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	5	66.453,84	83.566,76
Outras dívidas a pagar	12	115.877,65	115.877,65
Subtotal		182.331,49	199.444,40
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	7.682,70	9.302,74
Estado e outros entes públicos	9	7.050,92	3.274,74
Diferimentos	12	10.931,82	360,28
Outros passivos correntes	12	20.471,23	17.816,24
Subtotal		46.136,67	30.754,00
<b>Total do Passivo</b>		<b>228.468,16</b>	<b>230.198,40</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>417.769,54</b>	<b>460.014,17</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção

*[Handwritten signature]*  
 Fernando António Gonçalves  
 Fernando António Gonçalves  
 FERNANDA C. P. BORRALHA  
 Lúcia Alves

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*  
 Daniela Correia

Associação Beneficência de Pedrógão do Alentejo

Moeda: EUR

Contribuinte: 503078107

Demonstração dos resultados por naturezas ESNL em 31 de dezembro 2019

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	149.005,28	159.458,70
Subsídios, doações e legados à exploração	8	152.554,32	162.088,39
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-11.366,30	-12.465,12
Fornecimentos e serviços externos	12	-121.301,00	-121.985,84
Gastos com o pessoal	10	-183.681,85	-196.227,65
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12	18.722,50	26.399,48
Outros gastos	12	-704,82	-683,88
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>3.228,13</b>	<b>16.604,04</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-20.514,00	-30.042,57
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>17.285,87</b>	<b>-13.438,53</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	5	-4.534,66	-5.473,40
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-21.820,53</b>	<b>-18.911,93</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>9</b>	<b>-21.820,53</b>	<b>-18.911,93</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção

*[Handwritten signature]*  
 FELICITA C.P. BORRALHA  
 Contabilista

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*

## Associação Beneficência de Pedrógão do Alentejo

Contribuinte: 503078107

Moeda: EUR

## Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2019

RUBRICAS	Notas	2019	2018
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>	<b>9</b>		
Recebimentos de clientes e clientes		148.765,02	153.878,01
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-134.452,94	-136.726,38
Pagamentos ao pessoal		-129.526,35	-136.664,42
Caixa geradas pelas operações		-115.214,27	-119.612,79
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-49.172,96	-52.349,60
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-164.397,23	-171.862,39
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>9</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-5.912,41
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		-1.773,34	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		16,01	15,99
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1.757,33	-5.896,42
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>9</b>		
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		169.290,02	179.561,20
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-17.112,91	-16.166,75
Juros e gastos similares		-4.621,46	-5.561,68
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		147.556,65	167.832,77
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-16.598,91	-19.920,04
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	<b>9</b>	43.156,19	63.082,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>9</b>	24.567,28	43.162,19

Contabilidade - (c) Primavera B55

*Handwritten signatures and initials:*  
F. Silva  
R. Silva  
R. Silva

## Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2019

**NOTA 1. Identificação da Entidade**

- 1.1. Designação: Associação de Beneficência de Pedrógão do Alentejo
- 1.2. Sede: Praça da República nº 4 Pedrógão do Alentejo
- 1.3. Natureza da Atividade: A Associação de Beneficência de Pedrógão do Alentejo assume-se na sua forma jurídica como uma instituição de direito privado, reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). A Associação foi constituída em 1996, com o principal objeto da assistência à terceira idade nas valências de centro de dia, apoio domiciliário e estrutura residencial para idosos.
- 1.4. NIPC 503 078 107
- 1.5. CAE Principal 88101 Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento  
CAE Secundária 87301 Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

**NOTA 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo – NCRF-ESNL aprovada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 - As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de período findo em 31 de dezembro de 2019.

**NOTA 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo histórico e nos seguintes pressupostos: continuidade, regime do acréscimo, consistência na apresentação, materialização e agregação, não compensação e informação comparável.

b) Outras políticas contabilísticas: não aplicável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê qualquer alteração relacionada com a atividade que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

*Handwritten signatures and initials:*  
L. Silva  
M. Silva  
A. Silva  
R. Silva

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas: não se verificaram quaisquer alterações voluntárias em políticas contabilísticas;

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas: não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas;

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores: não se verificaram quaisquer erros contabilísticos;

3.5 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL: a transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-ESNL não afetou a posição financeira da entidade. Não foram necessários ajustamentos, apenas foram reclassificadas as rubricas do balanço de acordo com o código de contas previsto na NCRF-ESNL.

**NOTA 4. Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos na localização e condição necessárias para funcionarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	-	10 a 50 anos
Equipamento básico	-	1 a 8 anos
Equipamento de transporte	-	4 anos
Equipamento administrativo	-	1 a 5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	-	1 a 8 anos

Durante os períodos findos em 31/12/2018 e em 31/12/2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019**

(Montantes expressos em Euros)

**Ativos Fixos Tangíveis**

	Saldo em 01/01/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
Terrenos e recursos naturais	28.969,41	-	-	-	28.969,41	-	-	-	28.969,41
Edifícios e outras construções	297.894,13	-	-	-	297.894,13	-	-	-	297.894,13
Equipamento básico	120.316,88	3.727,44	-	-	124.044,32	873,28	-	-	124.917,60
Equipamento de transporte	53.940,03	-	-	-	53.940,03	-	-	-	53.940,03
Equipamento administrativo	22.612,38	859,72	-	-	23.472,10	199,99	-	-	23.672,09
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	18.717,02	1.325,25	-	-	20.042,27	610,00	-	-	20.652,27
	<b>542.449,85</b>	<b>5.912,41</b>	-	-	<b>548.362,26</b>	<b>1.583,27</b>	-	-	<b>550.845,53</b>

**Depreciações Acumuladas**

	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	36.434,85	10.136,78	-	-	46.571,63	10.136,78	-	-	56.708,21
Equipamento básico	104.100,09	7.181,03	-	-	111.281,12	4.326,87	-	-	115.607,99
Equipamento de transporte	40.496,27	8.826,76	-	-	49.323,03	4.615,00	-	-	53.940,03
Equipamento administrativo	21.924,06	999,72	-	-	22.923,78	339,99	-	-	23.263,77
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	15.021,79	2.896,28	-	-	18.518,07	1.095,36	-	-	19.613,43
	<b>218.576,86</b>	<b>30.042,57</b>	-	-	<b>248.619,43</b>	<b>20.514,00</b>	-	-	<b>269.133,43</b>

**NOTA 5. Custo de empréstimo obtidos**

O custo dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos.

**NOTA 6. Inventários**

Os inventários são mensurados ao custo, ou se inferior, pelo valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade é o FIFO.

Em 31/12/2018 e em 31/12/2019, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

**Inventários**

	Inventário em 01/01/2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2019
Matérias primas e consumíveis	-	12.307,28	-	349,63	10.578,89	-	83,04
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados	-	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Materiais de consumo	-	507,47	-	-	520,82	-	-
	-	<b>12.814,75</b>	-	<b>349,63</b>	<b>11.099,71</b>	-	<b>83,04</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<b>12.465,12</b>			<b>11.366,30</b>
Variações nos inventários da produção				-			-



**NOTA 7. Rendimentos e gastos**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas à prestação de serviços estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2018 e em 31/12/2019 é detalhado conforme se segue:

	2018	2019
Prestação de Serviços		
ERPI	28.424,34€	32.292,85€
Centro de dia	27.913,29€	22.775,60€
Apoio domiciliário	97.178,07€	92.869,83€
Quotizações	5.943,00€	1.067,00€
	<b>159.458,70€</b>	<b>149.005,28€</b>

**NOTA 8. Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciables, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar défices de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração de resultados.

	Subsídios							
	Balço				Demonstração de resultados			
	Capital próprio		Diferimentos		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Subsídios relacionados com ativos	197.628,74	183.649,88	19.460,79	14.078,86	19.460,79	14.078,86	-	-
Prodel 020000604108	101.038,88	94.807,88	0.229,00	0.229,00	0.229,00	0.229,00	-	-
Prodel 020000939836	3.950,72	2.836,68	1.114,04	1.114,04	1.114,04	1.114,04	-	-
Subsídio Município de Vidigueira	92.641,14	85.905,32	12.117,75	6.735,82	12.117,75	6.735,82	-	-
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-	155.255,53	150.798,81
IRS	-	-	-	-	-	-	141.239,69	145.559,68
IRFP	-	-	-	-	-	-	6.600,39	703,32
Município de Vidigueira	-	-	-	-	-	-	7.415,45	4.535,81
Reembolsáveis	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>197.628,74</b>	<b>183.649,88</b>	<b>19.460,79</b>	<b>14.078,86</b>	<b>19.460,79</b>	<b>14.078,86</b>	<b>155.255,53</b>	<b>150.798,81</b>

**NOTA 9. Instrumentos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados pelo método do custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

A entidade tem os seguintes ativos e passivos financeiros:

	2018			2019		
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa	2.770,67		2.770,67	1.927,73		1.927,73
Depósitos à ordem	18.833,65		18.833,65	4.066,67		4.066,67
Depósitos a prazo	21.051,87		21.051,87	18.067,88		18.067,88
Clientes	10.249,27		10.249,27	10.802,53		10.802,53
Instrumentos financeiros	500,00		500,00	505,00		505,00
Estado	2.332,57		2.332,57	3.813,05		3.813,05
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	9.302,74		9.302,74	7.682,70		7.682,70
Financiamentos obtidos	-		-	-		-
Estado	3.274,74		3.274,74	7.050,92		7.050,92

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019, a empresa apresentou os seguintes movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais:

**Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais**

	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2018	Aumentos e Reavaliações	Reduções	Saldo em 31/12/2019
Fundo Social	2.726,02			2.726,02			2.726,02
Excedentes técnico	-			-			-
Outros instrumentos de capital próprio	-			-			-
Prémios de emissão	-			-			-
Reservas legais	-			-			-
Outras reservas	-			-			-
Resultados transferidos	22.091,83	21.666,11		43.757,94		18.911,93	24.846,01
Ajustamentos em ativos financeiros	-			-			-
Excedentes de revalorização	-			-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	228.627,04		26.383,30	202.243,74		18.693,86	183.549,88
Resultado líquido do período	21.866,11			(18.911,93)			(21.820,53)
	<b>275.111,00</b>	<b>21.666,11</b>	<b>26.383,30</b>	<b>229.815,77</b>	<b>-</b>	<b>37.605,79</b>	<b>189.301,38</b>

**NOTA 10. Benefício dos empregados**

O número de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2019 foi de 16. Os órgãos sociais são 11, os quais não são remunerados. Não existem compromissos em matéria de pensões.

**Gastos com o Pessoal**

	2018	2019
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	162.110,74	151.455,42
Encargos sobre Remunerações	32.497,32	30.342,37
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	1.129,68	1.293,66
Estimativa para participação nos lucros	0,00	0,00
Outros gastos com Pessoal	489,91	590,40
	<b>196.227,65</b>	<b>183.681,85</b>

**NOTA 11. Acontecimentos após a data do balanço**

Não existem acontecimentos a relatar após a data do balanço.

**NOTA 12. Outras Divulgações**

12.1- A conta 121 CCAM apresenta um saldo devedor na contabilidade de 2.843,55€. A diferença de 1.850,28€ em relação ao saldo apresentado em bancos a 31 de dezembro respeita a documento com pagamento em "trânsito".

12.2- A conta 24 Estado e outros entes públicos apresenta um saldo credor de 3.237,87€, com a seguinte discriminação:

24211 Retenção dependente	688,00€ SC
24221 Retenção independentes	48,00€ SC
2438 IVA Reemb. Pedidos	3.813,05€ SD
2451 Segurança Social	6.248,69€ SC
2487 FCT e FGCT	66,23€ SC

12.3- No que respeita aos financiamentos obtidos, a Entidade tem em curso um empréstimo a MLP com um saldo credor a 31/12/2019 de 66.453,84€.

12.4 – O saldo devedor de 16.053,00€ da conta 264 é referente a valores em dívida de quotas dos associados.

12.5 – O saldo de 20.424,78€ da conta 2722 Credores por acréscimo de gastos diz respeito à imputação ao exercício de 2019 dos gastos com férias e subsídio de férias dos funcionários a pagar em 2020 e à imputação dos Fornecimentos e Serviços Externos referentes a 2019 que apenas serão liquidados em 2020.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

(Montantes expressos em Euros)

12.6- A rubrica 278 Outros devedores e credores apresenta a seguinte repartição

Devedores diversos	
Município Vidigueira	66.453,84€ SD
Credores diversos	
Sindicatos	14,83€ SC
CCAM Seguros	32,94€ SD

12.7- A conta 28 reflete o diferimento de gastos dos diversos seguros e dos apoios do IEFP no valor de 9.998,60€.

12.8 – Relativamente aos valores constantes na conta 62 Fornecimentos e serviços externos, estes estão repartidos da seguinte forma:

Designação	2019
Exploração de refeitório	55.864,82 €
Trabalhos Especializados	10.535,94 €
Publicidade e Propaganda	142,06 €
Vigilância e segurança	179,32 €
Honorários	3.447,50 €
Conservação e Reparação	14.490,92 €
Serviços Bancários	84,00 €
Ferramentas Utens Desg Rápido	1.452,26 €
Material de Escritório	790,27 €
Artigos para oferta	313,00 €
Material Didático	140,61 €
Eletricidade	8.573,00 €
Gasóleo	8.837,06 €
Gás	4.687,97 €
Água	55,04 €
Outros	0,00 €
Deslocações e Estadas	1.147,95 €
Comunicação	1.443,48 €
Seguros	1.077,19 €
Contencioso e notariado	198,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	7.834,61 €
<b>Total</b>	<b>121.301,00 €</b>

12.9- O saldo da conta 68 Outros gastos e perdas é de 704,82€, distribuído da seguinte forma:

Impostos	312,28€
Correções de Exerc. Anteriores	90,58€
Quotizações	280,00€
Outros não especificados	21,96€

**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019**

(Montantes expressos em Euros)

12.10- O saldo da conta 78 Outros rendimentos e ganhos é de 18.706,49€, apresentando a seguinte distribuição:

Correções Exerc. Anteriores	5,00€
Imputação de Subsídios ao Inv.	14.078,86€
Doações	4.615,00€
Outros	7,63€

12.11- Informa-se, ainda, que a entidade à data de encerramento das contas do período 2019 tem a sua situação "regularizada" perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

A Direção

*Manuel José da Silva*  
*Francisco Almeida, Coordenador*  
*Finanças e P. Boeretta*  
*Estoril*

O Contabilista Certificado

*Luís Amêndia*